ISSN: 2358-8829

A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE (CIF) E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: EDUCAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL

Eitor Vasconcelos Leite [1]

RESUMO

A participação social de pessoas com deficiência tem sido compreendida, nas abordagens contemporâneas, como um dos principais objetivos dos processos de reabilitação. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) amplia essa compreensão ao considerar que a funcionalidade e a participação são influenciadas não apenas por condições de saúde, mas também por fatores ambientais, sociais e institucionais. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo discutir a educação e a inserção profissional como caminhos para a promoção da participação social de pessoas com deficiência. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caráter exploratório, fundamentado na análise de documentos internacionais, evidências científicas recentes e no mapeamento territorial de instituições, organizações da sociedade civil e políticas públicas que ofertam oportunidades de educação e qualificação profissional no município de Fortaleza, Ceará. A investigação identificou iniciativas distribuídas em diferentes regionais da cidade, incluindo programas de capacitação profissional, cursos gratuitos e projetos de inclusão produtiva voltados à população com deficiência. Os achados indicam que a promoção da participação social depende da articulação entre diferentes setores, especialmente saúde, educação e trabalho, bem como da existência de redes institucionais capazes de ampliar o acesso a oportunidades formativas e profissionais. Conclui-se que ampliar o acesso à educação e à qualificação profissional constitui um caminho fundamental para promover autonomia e participação social de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: CIF; Inclusão social; Pessoas com deficiência.

[1] Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau – Unidade Fortaleza, CE, eitor.pedagogia@gmail.com.